

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-0,1%	-6,8%	-6,8%
PSI 20	4.539	-0,3%	-14,6%	-14,6%
IBEX 35	8.686	-0,3%	-9,0%	-9,0%
CAC 40	4.389	-0,1%	-5,4%	-5,4%
DAX 30	10.394	0,2%	-3,3%	-3,3%
FTSE 100	6.831	0,3%	9,4%	-6,8%
Dow Jones	18.130	0,05%	4,0%	0,1%
S&P 500	2.140	0,03%	4,7%	0,8%
Nasdaq	5.241	0,1%	4,7%	0,7%
Russell	1.228	-0,3%	8,1%	4,1%
NIKKEI 225*	16.808	1,9%	-11,7%	-0,5%
MSCI EM	899	0,1%	13,2%	8,9%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	43,4	0,3%	17,3%	12,9%
CRB	183,0	0,7%	3,9%	0,0%
EURO/USD	1,117	-0,1%	2,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,320	-3,00	-23,5	-
OT 10Y*	3,308	-6,1	79,2	-
Bund 10Y*	-0,018	-3,4	-64,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Dia de importantes decisões de Bancos Centrais

As praças europeias seguem em alta a meio da manhã desta quarta-feira, num dia marcado pelas atuações dos Bancos Centrais. Para já, é a Banca que lidera os ganhos europeus, impulsionada por notas de Research que dão conta de que o setor se pode encontrar a desconto, num momento de viragem e com estimativas de dividendo atrativas (*dividend yield* pode exceder os 6% em 2018). Em território nacional, o BPI encontra-se suspenso devido à realização da AG, que está a decorrer, e onde será votado o fim da limitação dos direitos de voto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Navigator Co Sa/ 1,2%	Alice Nv -A 3,7%	Royal Caribbean 4,5%
	Jeronimo Martins 0,3%	Sfr Group Sa 3,3%	Gilead Sciences 3,5%
	Edp 0,2%	Zalando Se 2,7%	Southwestn Engy 2,8%
-	Banco Com Port-R -1,3%	Banca Pop Emilia -4,3%	Chesapeake Energ -3,7%
	Mota Engil Sgps -1,5%	Banco Popolare S -4,5%	Tegna Inc -3,8%
	Corticeira Amori -2,2%	Banca Pop Milano -5,9%	United Rentals -4,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Pharol: America Movil interessada na Oi, diz o Valor Economico
BPI deve oferecer 2% do BFA à Unitel por € 28 milhões hoje na AG

Europa

Setor da Banca animado por notas de Research
Inditex bate estimativas na 1ª metade do ano fiscal
Renault em conversações com sindicatos para novo acordo laboral
Anglo American revista em alta pelo Barclays
Santander desiste de adquirir Williams & Glyn ao RBS
Diageo confiante no arranque do ano fiscal de 2017
Eurofins revê em alta *outlook* anual
Vodafone com interessados na compra de ativos holandeses
Bayer: unidade de dermatologia atrai compradores

EUA

Allergan compra Tobira num negócio avaliado em cerca de \$1,7 mil milhões
Lennar peca por novas ordens no 3º trimestre fiscal
FedEx decide aumentar taxas de entrega em 2017
Sears planeia fechar mais 64 lojas Kmart
Royal Caribbean aumenta dividendo trimestral para \$0,48 por ação

Indicadores

Balança Comercial do Japão registou défice de 18,7 mil milhões de ienes em agosto
Imobiliário nos EUA: Menos licenças e menos arranque de novos projetos

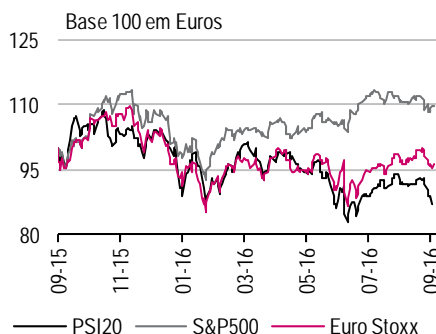
Outras Notícias

BoJ altera condições do programa de estímulos e foca-se nas *yields*
Portugal consegue financiar-se a juros negativos e emite mais que o previsto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,44	-0,2%	-14,6%
IBEX35	86,95	-0,2%	-9,1%
FTSE100 (2)	68,27	0,5%	9,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram praticamente inalteradas, refletindo a espera dos investidores pelas decisões de política monetária por parte do Banco do Japão e da Fed marcadas para amanhã. Os dados de imobiliário nos EUA sinalizaram um arrefecimento, nesse que é um mercado de bandeira para a Fed. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (341,01), o DAX ganhou 0,2% (10393,86), o CAC desceu 0,1% (4388,6), o FTSE acumulou 0,3% (6830,79) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8686,1). Os setores que mais perderam foram Energético (-0,9%), Bancário (-0,79%) e Recursos Naturais (-0,67%). Pelo contrário, Imobiliário (+0,71%), Farmacêutico (+0,58%) e Alimentação & Bebidas (+0,5%) foram os mais beneficiados.

Portugal. O PSI20 recuou 0,3% para os 4538,58 pontos, com 14 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Navigator Company, a subir 1,2% para os € 2,65, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+0,3% para os € 15,00) e da EDP (+0,2% para os € 2,924). A Corticeira Amorim liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 8,303), seguida da Mota Engil (-1,5% para os € 1,559) e do BCP (-1,3% para os € 0,0155).

EUA. Dow Jones +0,1% (18129,96), S&P 500 +0,03% (2139,76), Nasdaq 100 +0,2% (4805,22). Os setores de maior valorização global foram Health Care (+0,39%) e Consumer Staples (+0,24%), enquanto mais em baixa estiveram Energy (-0,82%) e Materials (-0,32%).

Ásia. Nikkei (+1,9%); Hang Seng (+0,6%); Shangai Comp (+0,1%)

Portugal

Pharol: America Movil interessada na Oi, diz o Valor Economico

- CEO Daniel Hajj afirma que está a monitorizar o processo da Oi e que está interessado em adquirir ativos da brasileira
- A transação dependerá do preço, dos ativos e da autorização dos reguladores
- Hajj não tem a certeza do processo de venda da Oi, isto é, se é uma venda na totalidade ou somente alguns ativos

BPI deve oferecer 2% do BFA à Unitel por € 28 milhões hoje na AG

- Transação está dependente do voto favorável para a mudança de estatutos do BPI para remover os limites dos direitos de voto
- Ações do BPI estão suspensas à negociação esta quarta-feira, 21 de setembro, até que seja conhecida informação sobre AG

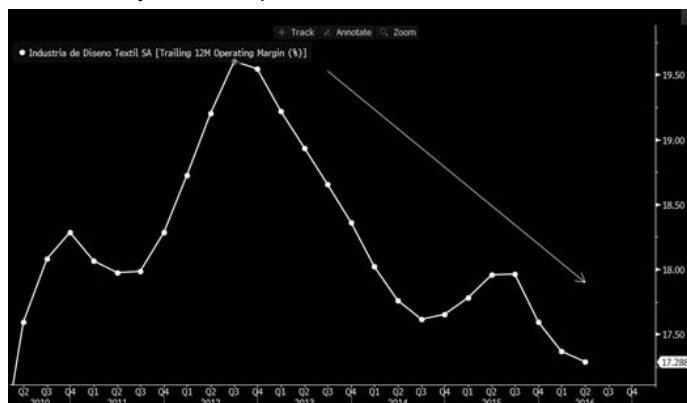
Europa

Setor da Banca animado por notas de Research

- HSBC referiu que mercado pode ter-se tornado demasiado *bearish* (pessimista) com os bancos europeus e agora pode ser o tempo de viragem, perante sinais de que as propostas de Basileia IV vão ser diluídas
- *Preferred plays*, títulos com recomendação de compra são ING, Credit Agricole e Société Générale
- União Europeia tem sido muito clara que não vai forçar um aumento "significativo" de capital no setor, o que segundo o HSBC significa que os RWA não serão elevados acima de para valores médios de 10% e que o setor pode lidar bem com estes níveis, com os bancos a ficarem mais disponíveis para elevar o dividendo, dadas as menores necessidades de capital para cumprirem as exigências de CET1
- Estrategas do Credit Suisse referiram que pela primeira vez desde 1999, os bancos europeus são baratos, tanto em *dividend yield* como em PER relativamente ao mercado. A *dividend yield* estimada para 2018 no setor é de 6,2%

Inditex bate estimativas na 1ª metade do ano fiscal

- Lucro operacional da 1ª metade do ano bate estimativas de mercado (€ 1,61 mil milhões vs. € 1,58 mil milhões)
- Vendas comparáveis crescem 11% (vs. 9% esperados). Vendas atingem os € 1,26 mil milhões (vs. € 1,24 mil milhões esperados)
- Na primeira semana do 3º trimestre as vendas comparáveis cresceram 13%
- Margem bruta não surpreende mercado ao recuar para os 56,8%
- Mant m objetivo de expansão *online*



Fonte: Bloomberg

Renault em conversações com sindicatos para novo acordo laboral

- Reuniões com sindicatos CFDT, CFE, CGC e FO a partir de 22 de setembro, com o objetivo de atingir um acordo laboral plurianual
- Acordo 2013-2016 existente termina a 31 de dezembro

Anglo American revista em alta pelo Barclays

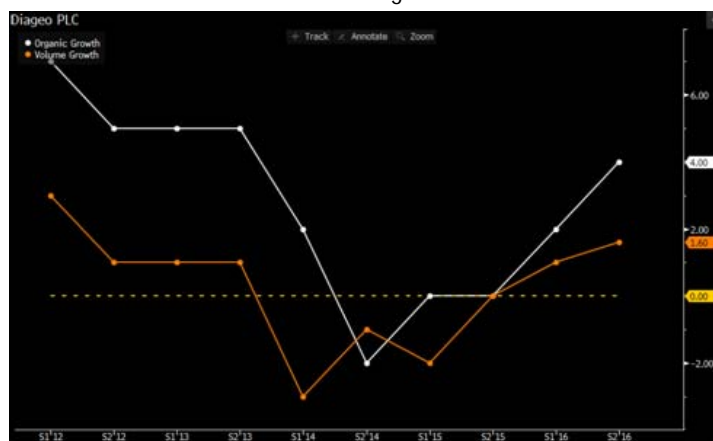
- Recomendação passa de *underweight* para *equalweight*
- Preço-alvo sobe de £ 5,50 para £ 8,45 por ação, um valor mais próximo da cotação de fecho de 20 de setembro (£ 8,576)

Santander desiste de adquirir Williams & Glyn ao RBS, Brexit dificulta avaliação de valor

- Banco espanhol terminou as conversações com o Royal Bank of Scotland para a aquisição da Williams & Glyn
- Segundo fontes próximas do processo, a decisão deve-se a falta de acordo quanto ao preço
- O Financial Times avança que a Clydesdale & Yorkshire Banking estará interessada em adquirir as 300 agências
- RBS tem até ao final de 2017 para desinvestir na Williams & Glyn, de acordo com condições impostas pelo regulador europeu aquando do *bailout* de £45 mil milhões durante a crise financeira
- Dificuldade de retirar Williams & Glyn do RBS e de avaliação do valor no pós-Brexit são entraves ao negócio

Diageo confiante no arranque do ano fiscal de 2017

- Confiante no cumprimento de um crescimento entre 4% a 6% das receitas até ao final do ano fiscal de 2017. Melhoria em 1pp da margem operacional (termos orgânicos)
- *Drivers* de crescimento estarão focados nas bebidas espirituosas norte-americanas e escocesas e no mercado indiano
- Empresa tem vivenciado uma recuperação do crescimento orgânico das receitas à medida que tem trabalhado para atenuar a queda das vendas de Whisky escocês e vodka nos EUA (ver gráfico)
- Jefferies estima um crescimento orgânico das vendas em 2017 de 4%

**Eurofins revê em alta outlook anual, PER elevado justifica-se com fortes perspetivas de crescimento**

- Empresa espera que o EBITDA ajustado anual atinja os € 480 milhões (vs. previsão anterior de € 460 milhões), baseando-se na forte performance de todas as áreas de negócio no 1º semestre e no crescimento orgânico acima dos 5% que se manteve nos meses de julho e agosto
- As receitas deverão atingir pelo menos os € 2,9 mil milhões e em 2017 as margens deverão continuar a melhorar
- Os objetivos para 2017 deverão ser apresentados após a divulgação de resultados do ano fiscal de 2016, mas o objetivo do EBITDA ajustado chegar aos € 550 milhões deverá ser estipulado para 2017
- O grupo de laboratórios que, entre outros, também presta serviços à indústria alimentar "está no bom

caminho" para atingir os seus *targets* em 2020, alcançando os € 4.000 milhões em receitas e os € 800 milhões de EBITDA ajustado

- De notar que a Eurofins valoriza 23% desde o início do ano, em contraste com o setor, e alargou o excesso de performance face ao mercado. A aceleração do crescimento de receitas que vem evidenciando nos últimos anos sustenta - O crescimento de *earnings* e o facto de transacionar a um PER acima do setor (quase 30x os resultados estimados para os próximos 12 meses) prende-se com as boas perspetivas que os investidores têm quanto ao ritmo de geração de *earnings* no futuro, apostando assim numa expansão de múltiplos



Eurofins com excesso de performance face a setor de HealthCare (esq.) Receitas com aceleração surpreendente (dir.)
Base 100=31/12/2014

Vodafone com interessados na compra de ativos holandeses

- Deutsche Telekom e Tele2 estarão entre os interessados de acordo com fontes próximas do caso
- Operação deverá render € 100 milhões e permite facilitar a criação da *joint-venture* entre a Vodafone e a Liberty Global na Holanda

Bayer: unidade de dermatologia atrai compradores

- Empresa alemã pretende angariar fundos para financiar compra da Monsanto
- Teva Pharmaceutical e Perrigo estarão entre os interessados e poderá render mais de € 1.000 milhões

EUA

Allergan compra Tobira num negócio avaliado em cerca de \$1,7 mil milhões

- Acordo prevê pagamento inicial de \$28,35 por ação, em dinheiro e até \$ 49,84 por ação em direitos de capital contingente, baseados na conclusão bem sucedida de certos desenvolvimentos, questões regulatórias e metas comerciais
- Conselhos de Administração de ambas as empresas aprovaram por unanimidade a transação
- Negócio vai dar à Allergan uma posição de liderança no tratamento da esteato-hepatite não-alcoólica (NASH, na sigla em inglês)

Lennar peca por novas ordens no 3º trimestre fiscal

- Receitas do 3º trimestre batem estimativas de mercado (\$2,83 mil milhões vs. \$2,68 mil milhões)
- Novas encomendas abaixo do esperado (+8% vs. +9%)
- Margem bruta no segmento de vendas de casa (absorveu 90% das receitas em 2015) contraiu mais que o esperado (22,6% vs. 22,8%). No 2º trimestre a rubrica atingiu os 23,1% e 24,1% no 3º trimestre de 2015
- A média de preços praticados subiu 3% para os \$362 mil
- O CEO afirmou que a recuperação do mercado imobiliário permanece lenta e às vezes incerta. Ainda assim, o ambiente de baixas de juro e a recuperação do mercado laboral nos EUA estimula a procura pelo mercado imobiliário

FedEx decide aumentar taxas de entrega em 2017

- Decisão surge no sentido de acomodar o crescimento no comércio eletrônico e atualizar a frota aérea, em linha com o que a UPS anunciou
- Comércio eletrônico tem sido o maior *driver* do segmento de entregas via terrestre
- Aumento médio de 4,9% nos serviços de entrega ao domicílio e terrestre. Aumento de 3,9% no serviço de entrega aérea
- FedEx irá apresentar os seus resultados referentes ao 1º trimestre fiscal de 2017 após o fecho em Wall Street
- A 2ª maior empresa de entregas nos EUA tem como objetivo atingir uma margem operacional de 10% a longo prazo. O consenso de mercado antecipa que a rubrica contraia 50bps em 2017 (ano fiscal) para os 9,4%.

Sears planeia fechar mais 64 lojas Kmart

Segundo fontes próximas do processo, a empresa mantém assim o seu plano de encerrar lojas menos rentáveis, que no início do ano contava já com o encerramento de 68 lojas Kmart e 10 lojas Sears. No trimestre terminado a 30 de julho, a Sears reportou perdas no valor de \$395 milhões. O CEO Edward Lampert, através da sua empresa ESL Investments Inc, concordou no último mês emprestar \$300 milhões à Sears para manter as operações.

Royal Caribbean aumenta dividendo trimestral para \$0,48 por ação

A companhia de cruzeiros, maior rival da Carnival, aumenta distribuição trimestral aos acionistas em 26% para \$0,48 por ação. Isto aliado ao facto de anteriormente ter revisto em baixa o seu *outlook* anual, pode significar que apesar da geração de *cash flow*, a empresa poderá ter um plano de expansão menos ambicioso em termos de investimento (*capex*). Um estudo da Bloomberg revelado em agosto dava conta de que o mercado chinês está a crescer mas que necessita de investimento. A reação em mercado este ano tem sido de resto negativa, seguindo a perder cerca de 35% (vs. ganho de quase 5% do índice generalista S&P 500).

Indicadores

A **Balança Comercial do Japão** registou inesperadamente um défice de 18,7 mil milhões de ienes em agosto (saldo não ajustado), quando o mercado antecipava um *superavit* de 191 mil milhões de ienes (vs. saldo positivo de 513,6 mil milhões em julho mas a melhorar face ao défice de 567,5 mil milhões de ienes em mês homólogo). Apesar da queda homóloga de 17,3% nas importações (analistas estimavam descida de apenas 16,6%), as exportações recuaram 9,6%, praticamente o dobro do previsto (queda de 4,7%). No seu conjunto é um dado fraco para o Nikkei, mas que o mercado passou para segundo plano, perante a comunicação do plano monetário e de estímulos do BoJ.

Imobiliário nos EUA: Menos licenças e menos arranque de novos projetos

As Casas em Início de Construção nos EUA registaram uma queda sequencial de 5,8% em agosto, mais acentuada que o previsto (descida de 1,7%). As Licenças de Construção também desceram, recuando 0,4%, quando esperava que tivessem subido 1,8%, o que afasta a hipótese de que a quebra nas casas em início de construção tenha sido devida a atrasos no arranque dos projetos. É naturalmente um dado que revela arrefecimento no mercado imobiliário, curiosamente um dia depois do índice NAHB ter apontado no sentido inverso, mas o efeito da revelação de hoje pode vir a sentir-se no NAHB nos próximos meses, por conseguinte, nos mercados acionistas, dada a correlação deste índice com o S&P 500 em termos históricos.

Outras Notícias

BoJ altera condições do programa de estímulos e foca-se nas *yields*

Instituição deixa cair *target* de \$780 mil milhões de compras anuais e afirma que esse montante poderá variar no curto prazo de forma a controlar as *yields* soberanas em diferentes maturidades. O BoJ irá atuar de forma a que a *yield* de referência a 10 anos se mantenha em torno do zero. A taxa de juro de referência manteve-se inalterada na casa dos -0,1%.

**Portugal consegue financiar-se a juros negativos e acaba por emitir mais que o previsto**

- IGCP colocou: € 500 milhões com vencimento a meio ano, taxa de juro negativa de 0,033% (vs. -0,003% em julho e mais favorável que os 0,021% pagos em maio em termos de taxa de juro média ponderada), com a procura a mais que duplicar a oferta disponível; € 1750 milhões a 1 ano de maturidade, taxa de juro média de -0,014% e com a procura a superar a oferta em 60% (bid-to-cover ratio de 1,6)

- Tesouro previa colocar entre 1.500 e 1.750 milhões de euros com os dois leilões de BTs, mas face às condições favoráveis acabou por colocar € 2.250 milhões

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Aug-16	Jul-16	Jun-16	Mar-16	Dec-15	Jun-15	Dec-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Performance	-0,8%	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4.712	4.748	4.454	5.021	5.313	5.552	4.799	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos